



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL

Diretoria de Comunicação

Veículo: Jornal O Pioneiro

Data: 21 de maio de 2008

Editoria/Coluna: Notícias

Link/Página: jornal impresso

PIONEIRO
QUARTA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 2008

| 8 | CIDADES

EDUCAÇÃO Mudança na Escola Técnica de Farroupilha foi discutida na Câmara de Vereadores

Federalização em pauta

Principal diferença no modelo de gestão proposto é que o ensino seria gratuito a todos os alunos

Farroupilha – A primeira discussão para federalizar a Escola Técnica de Educação Profissional de Farroupilha (Etfar) foi realizada na segunda-feira, com a presença de 80 pessoas, na Câmara de Vereadores. A iniciativa isentaria o município da destinação de cerca de R\$ 700 mil por ano para fornecimento de bolsas de estudo aos alunos.

A partir de agora, uma comissão de vereadores irá elaborar um projeto de federalização, com apoio de técnicos da área do ensino. Se apro-

vada pelo Ministério da Educação (MEC), a mudança fará com que a instituição seja gerida pelo governo federal e que o ensino seja gratuito a qualquer candidato aprovado em um concurso (como um vestibular).

A escola, fundada em 2001, é administrada pela Universidade de Caxias do Sul (UCS) e oferece oito cursos nas áreas de informática, design e indústria. A idéia de federalização foi levantada pelo prefeito Bolívar Pasqual (PMDB), que viajou a Brasília no ano passado para fazer o pedido ao MEC, acompanhado dos deputados Pepe Vargas (PT) e Ruy Pauletti (PSDB).

– Ontem (*segunda-feira*) foram levantadas várias hipóteses de como poderia ser (*com a federalização*).

O lado bom é que teria a gratuidade para todos os alunos, entretanto, eles podem ser 90% de fora da cidade. Hoje, nós repassamos recursos para proporcionar bolsas de estudos especificamente para aqueles que residam há pelo menos dois anos em Farroupilha – diz o prefeito.

– O Ministério não está propondo a federalização. Não sei se a comunidade vai querer e se o governo vai aceitar. É a comunidade quem vai decidir – afirma Pepe, que esteve no encontro.

O presidente da Câmara, Nilton Bozzetti (PP), pondera que há vantagens e desvantagens no processo. O parlamentar foi um dos que esteve à frente da mobilização para a criação da escola técnica na década

de 1990, já que presidia a Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CICS).

– Ter uma escola federal é importante, vemos o exemplo do Cefet, em Bento (*a antiga escola agrotécnica da cidade foi promovida a Centro Federal Tecnológico em 2002*). Aqui em Farroupilha, se não fosse o município, a escola poderia fechar as portas. Tivemos apoio da UCS, que manteve a escola no seu início. Temos que garantir a continuidade da qualificação da Etfar, de onde saem até empresários. Com a federalização, poderá diminuir a oferta para os alunos daqui – afirma Bozzetti.

Com compromissos, o reitor da UCS, Isidoro Zorzi, não pôde conceder entrevista ao Pioneiro.